

VÍNCULO QUE TRANSFORMA: EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS EM SERGIPE

CASTRO PAIXÃO LISBOA, Gustavo¹; MACHADO, Lavínia¹; SANTOS, Caroline¹; SILVA, Glenda¹; NASCIMENTO, Pábola²; LIMA, Paula¹; SILVA, Anita³; CAMPOS, Roseane¹
gcpl27032gmail.com

RESUMO

A interação humano-animal acompanha a história das civilizações e tem sido associada a diversos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. Nas últimas décadas, essa relação passou a ser investigada cientificamente no contexto das Intervenções Assistidas por Animais (IAA), especialmente na Terapia Assistida por Animais (TAA), caracterizada pela utilização planejada de animais em contextos terapêuticos conduzidos por profissionais da saúde com o objetivo de promover melhorias biopsicossociais nos indivíduos atendidos. Dentre essas abordagens, destaca-se a equoterapia, que utiliza o cavalo como mediador terapêutico. O presente estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos responsáveis pelos pacientes sobre os benefícios do vínculo humano-animal na equoterapia. Foi realizada uma aplicação de questionários semiestruturados aos responsáveis pelas crianças praticantes de equoterapia nos municípios de Aracaju e Lagarto (SE), mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os questionários abordaram conceitos relacionados ao bem-estar animal, vínculo humano-animal e senciência animal. Observou-se predominância de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), correspondendo a 51% em Lagarto e 50% em Aracaju, embora também tenham sido registrados outros transtornos, como Síndrome de Down, paralisia cerebral, mielomeningocele, ataxia de Friedreich, deficiência auditiva e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. A faixa etária variou entre 1 e 12 anos, destacando-se 44,9% entre 5 e 8 anos. Os dados evidenciaram que 100% dos responsáveis consideram o vínculo humano-animal benéfico, com destaque para a regulação emocional (47,1%) e o desenvolvimento biopsicossocial. Os resultados indicam que o vínculo estabelecido entre o praticante e o cavalo é um fator importante para os benefícios observados na equoterapia. Além disso, o reconhecimento do bem-estar animal é imprescindível para a manutenção dessa relação terapêutica, contribuindo para a promoção da saúde dentro da abordagem de Saúde Única.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais; Interação Humano-Animal; Bem-estar Animal; Saúde Única.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Brasil.

² Consultora Técnica do Serviço de Aprendizagem Rural – SENAR. Nossa Senhora da Glória, Sergipe, Brasil.

³ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.